

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

31 de março de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Magazine Luiza S.A.

Informações Trimestrais

31 de março de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do

Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	262.569	391.763	282.746	412.170
Títulos e valores mobiliários	6	337.433	450.979	337.433	450.979
Contas a receber	7	478.440	616.585	480.435	618.276
Estoques	8	1.381.899	1.465.553	1.388.569	1.472.738
Partes relacionadas	9	61.519	93.895	60.855	93.220
Tributos a recuperar	10	291.062	295.205	291.605	295.595
Outros ativos		74.426	51.389	75.979	52.944
Total do ativo circulante		2.887.348	3.365.369	2.917.622	3.395.922
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	32.285	-	32.285	-
Contas a receber	7	2.944	5.020	2.944	5.020
Tributos a recuperar	10	95.642	106.477	95.642	106.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	159.298	145.436	160.292	146.447
Depósitos judiciais	19	220.846	209.648	220.846	209.648
Outros ativos		50.541	49.587	53.032	51.973
Investimentos em controladas	12	49.446	44.793	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	294.653	319.604	294.653	319.604
Imobilizado	14	560.630	565.358	561.461	566.193
Intangível	15	451.320	446.080	493.927	488.753
Total do ativo não circulante		1.917.605	1.892.003	1.915.082	1.894.115
Total do ativo		4.804.953	5.257.372	4.832.704	5.290.037

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	1.235.108	1.784.902	1.239.200	1.789.898
Empréstimos e financiamentos	17	392.405	591.051	392.509	591.443
Salários, férias e encargos sociais		158.971	164.739	161.245	167.423
Tributos a recolher		19.520	44.008	21.976	44.595
Partes relacionadas	9	62.598	80.525	62.386	80.305
Tributos parcelados		6.504	6.504	6.504	6.504
Receita diferida	18	30.999	37.734	30.999	37.734
Dividendos e JCP a pagar		16.301	18.319	16.301	18.319
Outras contas a pagar		113.422	92.848	114.991	95.227
Total do passivo circulante		2.035.828	2.820.630	2.046.111	2.831.448
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.486.243	1.120.184	1.486.498	1.120.184
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	229.163	246.225	243.890	265.691
Receita diferida	18	299.414	315.866	299.414	315.866
Outras contas a pagar		-	-	2.486	2.381
Total do passivo não circulante		2.014.820	1.682.275	2.032.288	1.704.122
Total do passivo		4.050.648	4.502.905	4.078.399	4.535.570
Patrimônio líquido					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		11.219	10.103	11.219	10.103
Ações em tesouraria		(24.311)	(20.195)	(24.311)	(20.195)
Reserva legal		16.143	16.143	16.143	16.143
Reserva de retenção de lucros		143.173	143.173	143.173	143.173
Outros resultados abrangentes		(1.276)	(1.262)	(1.276)	(1.262)
Lucro do período		2.852	-	2.852	-
Total do patrimônio líquido		754.305	754.467	754.305	754.467
Total do passivo e Patrimônio líquido		4.804.953	5.257.372	4.832.704	5.290.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de vendas	21	2.228.632	2.248.888	2.252.433	2.268.867
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(1.632.723)	(1.644.752)	(1.638.609)	(1.648.866)
Lucro bruto		595.909	604.136	613.824	620.001
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(419.707)	(418.794)	(421.328)	(419.904)
Gerais e administrativas	23	(102.467)	(96.782)	(109.042)	(102.279)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(6.172)	(4.725)	(6.172)	(4.725)
Depreciação e amortização		(31.629)	(26.922)	(31.748)	(27.030)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	31.642	22.380	26.989	21.636
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	18.356	6.070	23.129	6.071
		(509.977)	(518.773)	(518.172)	(526.231)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		85.932	85.363	95.652	93.770
Receitas financeiras		27.642	28.971	20.428	21.008
Despesas financeiras		(124.584)	(95.292)	(124.755)	(95.373)
Resultado financeiro	25	(96.942)	(66.321)	(104.327)	(74.365)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(11.010)	19.042	(8.675)	19.405
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	13.862	1.493	11.527	1.130
Lucro líquido do período		2.852	20.535	2.852	20.535
Lucro atribuível a:					
Proprietários da controladora		2.852	20.535	2.852	20.535
Lucro por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		0,02	0,11	0,02	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Lucro do período	2.852	20.535
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.103)	(2.740)
Efeito fiscal	841	1.096
Total	(1.262)	(1.644)
Outros resultados abrangentes:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(23)	229
Efeito fiscal	9	(91)
Total	(14)	138
Demonstração dos resultados abrangentes	(1.276)	(1.506)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	1.576	19.029
Atribuível a:		
Acionistas controladores:	1.576	19.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucro Período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		606.505	5.640	(20.063)	9.715	94.458	-	(1.644)	694.611
Plano de opção de compra de ações		-	1.115	-	-	-	-	-	1.115
Ações em tesouraria		-	-	(19.764)	-	-	-	-	(19.764)
Lucro do período		-	-	-	-	-	20.535	-	20.535
		606.505	6.755	(39.827)	9.715	94.458	20.535	(1.644)	696.497
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	138	138
Saldos em 31 de março de 2014		606.505	6.755	(39.827)	9.715	94.458	20.535	(1.506)	696.635
Saldos em 31 de dezembro de 2014		606.505	10.103	(20.195)	16.143	143.173	-	(1.262)	754.467
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Ações em tesouraria		-	-	(4.116)	-	-	-	-	(4.116)
Lucro do período		-	-	-	-	-	2.852	-	2.852
		606.505	11.219	(24.311)	16.143	143.173	2.852	(1.262)	754.319
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros	13	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de março de 2015		606.505	11.219	(24.311)	16.143	143.173	2.852	(1.276)	754.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		2.852	20.535	2.852	20.535
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	11	(13.862)	(1.493)	(11.527)	(1.130)
Depreciação e amortização		31.629	26.922	31.748	27.030
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		56.153	34.504	56.165	34.504
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(7.883)	(8.430)	(7.883)	(8.753)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(31.642)	(22.380)	(26.989)	(21.636)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		13.547	18.369	13.547	18.369
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(12.480)	11.523	(17.219)	11.554
Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado		188	110	188	110
Apropriação da receita diferida	24	(23.187)	(7.937)	(23.187)	(7.937)
Despesas com plano de opções de ações		1.116	1.115	1.116	1.115
Lucro líquido do exercício ajustado		16.431	72.838	18.811	73.761
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		131.615	9.456	131.311	9.651
Títulos e valores mobiliários		-	-	148.558	193.772
Estoques		78.713	(20.151)	79.228	(18.971)
Partes relacionadas		30.069	10.520	30.058	10.681
Tributos a recuperar		14.978	2.960	14.825	2.960
Outros ativos		(34.962)	(23.476)	(35.065)	(23.907)
Variação nos ativos operacionais		220.413	(20.691)	368.915	174.186
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(549.794)	(119.838)	(550.698)	(123.150)
Salários, férias e encargos sociais		(5.768)	(10.838)	(6.178)	(11.166)
Tributos a recolher		(24.488)	(15.301)	(24.475)	(15.335)
Partes relacionadas		(17.927)	(12.068)	(17.919)	(12.066)
Tributos parcelados		-	(594)	-	(594)
Outras contas a pagar		15.992	7.684	15.287	8.018
Variação nos passivos operacionais		(581.985)	(150.955)	(583.983)	(154.293)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(462)	(492)
Recebimento de dividendos de controladas		54.233	23.697	54.233	23.697
Fluxo de caixa originado (aplicado) de atividades operacionais		(290.908)	(75.111)	(142.486)	116.859
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(15.589)	(8.606)	(15.638)	(8.703)
Aquisição de ativo intangível	15	(16.967)	(7.851)	(16.967)	(7.920)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(104.700)	(346.941)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		253.258	540.698	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC" em controlada		-	(1.600)	-	-
Fluxo de caixa (aplicado) originado em atividades de investimento		116.002	175.700	(32.605)	(16.623)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		575.000	-	575.000	537
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(482.689)	(93.147)	(482.722)	(93.342)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(40.465)	(32.695)	(40.477)	(32.695)
Pagamento de dividendos		(2.018)	-	(2.018)	-
Ações em tesouraria, adquiridas		(4.116)	(19.764)	(4.116)	(19.764)
Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de financiamento		45.712	(145.606)	45.667	(145.264)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(129.194)	(45.017)	(129.424)	(45.028)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		391.763	278.006	412.170	280.306
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		262.569	232.989	282.746	235.278
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(129.194)	(45.017)	(129.424)	(45.028)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.504.002	2.536.542	2.529.179	2.557.463
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(6.172)	(4.725)	(6.172)	(4.725)
Outras receitas operacionais	33.853	6.069	38.629	6.070
	2.531.683	2.537.886	2.561.636	2.558.808
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.785.057)	(1.800.823)	(1.790.953)	(1.804.937)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(245.208)	(203.442)	(249.684)	(206.841)
Perda e recuperação de valores ativos	(4.941)	(6.380)	(4.941)	(6.380)
	(2.035.206)	(2.010.645)	(2.045.578)	(2.018.158)
Valor adicionado bruto	496.477	527.241	516.058	540.650
Depreciação e amortização	(31.629)	(26.922)	(31.748)	(27.030)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	464.848	500.319	484.310	513.620
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	31.642	22.380	26.989	21.636
Receitas financeiras	27.642	28.971	20.428	21.008
Valor adicionado total a distribuir	524.132	551.670	531.727	556.264
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	185.285	184.089	187.965	186.230
Benefícios	32.599	34.088	32.913	34.276
FGTS	18.308	16.549	18.505	16.784
	236.192	234.726	239.383	237.290
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	10.546	50.162	14.010	51.642
Estaduais	71.734	79.239	72.062	79.315
Municipais	9.029	8.653	9.362	8.937
	91.309	138.054	95.434	139.894
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	116.679	84.521	116.817	84.582
Aluguéis	69.195	63.064	69.304	63.173
Outras	7.905	10.770	7.937	10.790
	193.779	158.355	194.058	158.545
Remuneração de capital próprio:				
Lucro Retidos	2.852	20.535	2.852	20.535
	524.132	551.670	531.727	556.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam 759 lojas (756 lojas em 2014) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 2014) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2015.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 30 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto pela alteração da metodologia de apuração de “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” descrita na nota 4 - f). No exercício de 2015, a Companhia adotou o método de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa para o financiamento de seu crediário próprio e de venda de serviços financeiros, utilizando como critério a classificação das operações de créditos em ordem crescente de riscos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 Receita de Contrato com Clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas alterações tenham um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 deixaram de ser apresentadas:

- Combinação de negócios (Nota explicativa nº 29);
- Arrendamentos compromissados (Nota explicativa nº 30);
- Demonstrações dos fluxos de caixa (Nota explicativa nº 31).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Caixa	35.141	30.550	35.148	30.558	
Bancos	23.120	35.996	23.975	36.262	
Certificados de depósitos bancários	De 80% a				
	105% CDI	203.664	324.500	217.336	339.459
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	644	717	6.287	5.891
Total de caixa e equivalentes de caixa		262.569	391.763	282.746	412.170

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mantidos para negociação					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	5.752	5.597	5.752	5.597
Fundo de investimento exclusivo:	(a)				
Cotas de fundo de investimento		1.895	4.190	1.895	4.190
Títulos públicos federais e operações compromissadas		208.242	339.568	208.242	339.568
Depósitos a prazo e outros títulos		94.415	101.624	94.415	101.624
	Nota 9-a	304.552	445.382	304.552	445.382
A valor justo por meio do resultado					
Hedge de valor justo	(b)	59.414	-	59.414	-
Circulante		337.433	450.979	337.433	450.979
Não circulante		32.285	-	32.285	-

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2015, a carteira estava distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de *hedge* de valor justo, conforme detalhado na nota 27.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	168.288	190.413	169.762	191.792
Credidiário próprio (b)	106.591	107.275	106.591	107.275
Contratos de garantia complementar (c)	152.256	162.148	152.256	162.148
Total de contas a receber de clientes	427.135	459.836	428.609	461.215
Provenientes de acordos comerciais (d)	130.986	237.512	131.548	237.879
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.873)	(49.511)	(41.873)	(49.511)
Ajuste a valor presente	(34.864)	(26.232)	(34.905)	(26.287)
Total de contas a receber	481.384	621.605	483.379	623.296
Circulante	478.440	616.585	480.435	618.276
Não circulante	2.944	5.020	2.944	5.020

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 15 dias, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 109.961 em 31 de março de 2015 (R\$ 120.802 em 31 de dezembro de 2014), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$ 1.391.995 (R\$1.515.648 em dezembro de 2014), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de venda de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Referem-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Referem-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	(49.511)	(43.190)
(+) Adições	(8.606)	(61.247)
(-) Baixas	16.244	54.926
Saldo no final do período/exercício	(41.873)	(49.511)

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Valores a vencer:								
Até 30 dias	60.636	70.121	61.028	70.550	32.461	50.532	33.023	50.899
Entre 31 e 60 dias	41.482	45.723	41.522	45.912	22.687	139.089	22.687	139.089
Entre 61 e 90 dias	38.301	43.599	38.355	43.816	5.584	36.467	5.584	36.467
Entre 91 e 180 dias	67.333	79.382	67.875	79.718	2.647	9.025	2.647	9.025
Entre 181 e 360 dias	174.214	179.275	174.660	179.483	10.413	780	10.413	780
Acima de 361 dias	6.811	7.832	6.811	7.832	-	-	-	-
	388.777	425.932	390.251	427.311	73.792	235.893	74.354	236.260
Valores vencidos:								
Até 30 dias	10.809	7.636	10.809	7.636	23.379	587	23.379	587
Entre 31 e 60 dias	6.629	5.726	6.629	5.726	33.256	300	33.256	300
Entre 61 e 90 dias	5.384	5.210	5.384	5.210	140	101	140	101
Entre 91 e 180 dias	15.536	15.332	15.536	15.332	419	631	419	631
	38.358	33.904	38.358	33.904	57.194	1.619	57.194	1.619
Total	427.135	459.836	428.609	461.215	130.986	237.512	131.548	237.879

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	1.390.854	1.475.198	1.397.524	1.482.383
Material para consumo	12.223	11.183	12.223	11.183
Provisões para perdas	(21.178)	(20.828)	(21.178)	(20.828)
Total	1.381.899	1.465.553	1.388.569	1.472.738

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 1.867 (R\$1.817 em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(20.828)	(27.740)
Constituição da provisão	(4.941)	(18.970)
Estoques baixados ou vendidos	4.591	25.882
Saldo final	(21.178)	(20.828)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	15.312	24.127	15.312	24.127
Luizaseg (ii)	28.617	41.292	28.617	41.292
	43.929	65.419	43.929	65.419
<u>Controladas:</u>				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	664	675	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	487	647	487	647
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	2.325	2.325	2.325	2.325
Luizaseg (ii)	-	2.307	-	2.307
	2.325	4.632	2.325	4.632
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	14.114	22.522	14.114	22.522
Total	61.519	93.895	60.855	93.220
<u>Títulos e valores mobiliários</u>				
Fundos de Investimentos (vii)	304.552	445.382	304.552	445.382
Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Repasses de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	19.091	24.234	19.091	24.234
Luizaseg (ii)	39.970	51.374	39.970	51.374
	59.061	75.608	59.061	75.608
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	626	622	626	622
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	212	220	-	-
	838	842	626	622
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.231	1.651	1.231	1.651
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	36	37	36	37
	1.267	1.688	1.267	1.688
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v)	1.432	2.387	1.432	2.387
	62.598	80.525	62.386	80.305

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos de partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	35.399	37.005	35.399	37.005
Luizaseg (ii)	67.913	61.538	67.913	61.538
	103.312	98.543	103.312	98.543
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	1.977	1.738	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>				
Fundos de Investimentos (vii)	7.728	8.311	7.728	8.311
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	17.162	13.328	17.162	13.328
Total de receitas	130.179	121.920	128.202	120.182
<u>Custos com aquisição de mercadorias</u>				
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)				
	(1.130)	(965)	-	-
Total de custos	(1.130)	(965)	-	-
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(4.106)	(3.650)	(4.106)	(3.650)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(109)	(104)	(109)	(104)
	(4.215)	(3.754)	(4.215)	(3.754)
<u>Despesas com frete</u>				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(661)	(370)	(661)	(370)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u>				
Luizacred (i)	(21.099)	(16.043)	(21.099)	(16.043)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(84.185)	(50.823)	(84.185)	(50.823)
	(110.160)	(70.990)	(110.160)	(70.990)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos de partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
 - (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

b) Remuneração da Administração

	31/03/2015		31/03/2014	
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Remuneração fixa e variável	102	2.041	102	2.361
Plano de opção de ações	96	733	96	733

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da Administração--Continuação

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de abril de 2015, a remuneração global dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em que era previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$18.938.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar (a)	342.422	347.762	342.422	347.762
IRPJ e CSLL a recuperar	15.667	5.511	15.667	5.511
IRRF a recuperar	3.649	13.866	3.746	13.876
PIS e COFINS a recuperar	23.485	33.062	23.931	33.442
Outros	1.481	1.481	1.481	1.481
	386.704	401.682	387.247	402.072
Ativo circulante	291.062	295.205	291.605	295.595
Ativo não circulante	95.642	106.477	95.642	106.477

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.010)	19.042	(8.675)	19.405
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	3.743	(6.474)	2.950	(6.598)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	10.758	7.609	9.176	7.356
Outras exclusões permanentes, líquidas	(639)	358	(599)	372
Débito de imposto de renda e contribuição social	13.862	1.493	11.527	1.130
Corrente	-	(1.029)	(2.318)	(1.434)
Diferido	13.862	2.522	13.845	2.564
Total	13.862	1.493	11.527	1.130
Taxa efetiva	125,9%	7,8%	132,9%	5,8%

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	75.373	54.853	76.139	55.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.237	16.834	14.237	16.834
Provisão para perda em estoques	7.201	7.081	7.263	7.141
Provisão para ajuste a valor presente	10.494	8.793	10.494	8.793
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	74.690	80.099	74.856	80.246
Outras provisões	6.631	5.324	6.631	5.324
	188.626	172.984	189.620	173.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(29.328)	(27.548)	(29.328)	(27.548)
Imposto de renda e contribuição social diferido	159.298	145.436	160.292	146.447

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Quotas possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	9.616	10.136	21.534	21.312
Ativos não circulantes	6.489	6.551	3.608	3.527
Passivos circulantes	5.691	5.185	5.468	6.528
Passivos não circulantes	14.531	19.035	2.937	2.812
Capital social	11.255	11.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	(4.117)	(7.533)	16.737	15.499
Receitas líquidas	8.335	28.095	10.845	39.559
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	3.415	(1.633)	1.238	4.023

Movimentação dos investimentos

	Época		LAC	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	29.294	23.827	15.499	13.576
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	-	7.100	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.100)
Resultado de equivalência patrimonial	3.415	(1.633)	1.238	4.023
Saldos no fim do período	32.709	29.294	16.737	15.499

Total de investimentos em controladas

	31/03/2015	31/12/2014
Época Cosmética	32.709	29.294
Grupo de consórcio ("LAC")	16.737	15.499
	<u>49.446</u>	<u>44.793</u>

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.985.860	4.120.696	192.510	190.268
Ativos não circulantes	446.954	451.520	137.712	154.572
Passivos circulantes	3.844.186	3.943.110	180.964	187.354
Passivos não circulantes	70.124	67.974	78.456	79.410
Capital social	274.624	274.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	518.504	561.132	70.802	78.076
Receitas líquidas	452.744	1.746.280	93.940	330.620
Lucro líquido do período/exercício	47.372	180.782	6.606	18.456

Movimentação dos investimentos

	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	280.566	212.501	39.038	39.246
Dividendos propostos	(45.000)	(22.327)	(6.926)	(9.818)
Outros resultados abrangentes	-	-	(14)	382
Resultado de equivalência patrimonial	23.686	90.392	3.303	9.228
Saldos no fim do período	259.252	280.566	35.401	39.038

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2015	31/12/2014
Luizacred	259.252	280.566
Luizaseg	35.401	39.038
	<u>294.653</u>	<u>319.604</u>

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto desenvolvimento, venda e administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil através da rede de lojas da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2014	565.358	566.193
Adições	15.589	15.638
Baixas	(398)	(398)
Depreciação	(19.919)	(19.972)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2015	<u>560.630</u>	<u>561.461</u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2015:		
Valor de custo do imobilizado	996.162	998.348
Depreciação acumulada	(435.532)	(436.887)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2015	<u>560.630</u>	<u>561.461</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2014	446.080	488.753
Adições	16.967	16.967
Baixas	(17)	(17)
Amortização	(11.710)	(11.776)
Intangível líquido em 31 de março de 2015	<u>451.320</u>	<u>493.927</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2015		
Valor de custo do intangível	652.120	695.723
Amortização acumulada	(200.800)	(201.796)
Intangível líquido em 31 de março de 2015	<u>451.320</u>	<u>493.927</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.249.870	1.799.113	1.253.336	1.803.367
Outros fornecedores	8.547	17.939	9.287	18.803
Ajuste a valor presente	(23.309)	(32.150)	(23.423)	(32.272)
	1.235.108	1.784.902	1.239.200	1.789.898

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Capital de giro (a)	105% a 116% do CDI	Avais e recebíveis de cartão de crédito	Dez/19	706.704	704.434	707.063	704.826
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	CDI/LIBOR	Alienação fiduciária/depósitos em garantia	Dez/19	23.888	26.713	23.888	26.713
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	22.523	22.539	22.523	22.539
Debêntures - Oferta restrita (d)	108,8 % a 113,2% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	1.125.533	957.549	1.125.533	957.549
				1.878.648	1.711.235	1.879.007	1.711.627
Passivo circulante				392.405	591.051	392.509	591.443
Passivo não circulante				1.486.243	1.120.184	1.486.498	1.120.184

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de “*swap*”. Em virtude do aumento do número das captações com esta finalidade, a Companhia iniciou, neste trimestre, a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa n° 27.
- (b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$1.957 (US\$ 610 mil), registrados na rubrica de “Outros ativos não circulantes”, que será resgatado no vencimento final do contrato. Esse depósito é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas. Até 31 de março de 2015 foram liberadas as duas primeiras parcelas, no valor total de R\$ 22.484.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(d) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							31/03/2015	31/12/2014
1ª emissão - série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do DI	153.763	148.915
2ª emissão - 1ª série	Clean	100.000	22/03/2013	22/03/2015	-	112,0% do DI	-	102.475
2ª emissão - 2ª série	Clean	100.000	22/03/2013	22/03/2016	-	114,5% do DI	-	102.552
3ª emissão - série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/10/2016	20.000	108,8% do DI	209.221	202.858
4ª emissão - série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do DI	413.484	400.749
5ª emissão - série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	349.065	-
							1.125.533	957.549

(i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures, deverá representar 30% do saldo devedor da emissão.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

No exercício de 2014, a Companhia celebrou contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA). O valor total dos contratos é de R\$ 68.013 ao custo de 7% a.a., a serem liberados no decorrer do ano de 2015. Até 31 de março de 2015 não foi liberado nenhum recurso.

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- i. Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de Comprar e Vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito;
- ii. Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,0 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.
- iii. 5ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de Outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2015, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (a)	155.875	159.000
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	4.355	4.645
Acordo comercial - Cardif (c)	5.250	22.000
Contrato sobre direito de exploração-assistência tecnológica (e)	1.500	1.750
	166.980	187.395
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	163.433	166.205
Total de receitas diferidas	330.413	353.600
Passivo circulante	30.999	37.734
Passivo não circulante	299.414	315.866

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

- (e) A Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia, pelo prazo de três anos. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$3.000 no caixa da Companhia e o reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	206.211	17.122	22.892	246.225
Adições	1.815	1.815	1.950	5.580
Reversão	(21.562)	-	-	(21.562)
Pagamentos	(57)	(3.345)	(1.180)	(4.582)
Atualizações	3.502	-	-	3.502
Saldos em 31 de março de 2015	189.909	15.592	23.662	229.163

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	223.113	17.329	25.249	265.691
Adições	1.815	1.837	1.950	5.602
Reversão	(26.321)	(2)	-	(26.323)
Pagamentos	(57)	(3.345)	(1.180)	(4.582)
Atualizações	3.502	-	-	3.502
Saldos em 31 de março de 2015	202.052	15.819	26.019	243.890

Em 31 de março de 2015, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- i. A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados, os quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2015 perfaz R\$ 4.531 (R\$ 3.570 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2015 perfaz R\$ 21.222 (R\$ 20.043 em 31 de dezembro de 2014) e tributos municipais no montante de R\$ 79 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2014).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- ii. A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões de combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2015 perfaz R\$ 164.587 (R\$ 182.662 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2015 perfaz R\$ 11.622 (R\$16.745 em 31 de dezembro de 2014) e tributos municipais no montante de R\$ 11 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2014).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas no montante de R\$ 15.819 em 31 de março de 2015 (R\$ 17.329 em 31 de dezembro de 2014) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 26.019 em 31 de março de 2015 (R\$ 25.249 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$ 220.846 em 31 de março de 2015 (R\$ 209.648 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 298.998 (R\$ 296.062 em 31 de dezembro de 2014), em relação aos tributos estaduais perfaz em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 119.401 (R\$ 117.546 em 31 de dezembro de 2014) e quanto aos tributos municipais perfaz em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 564 (R\$ 564 em 31 de dezembro de 2014).

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Acionistas controladores	127.422.381	70,21
Ações em circulação	50.935.086	28,06
Ações em tesouraria	3.137.000	1,73
Total	<u>181.494.467</u>	<u>100,00</u>

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

b) Ações em tesouraria

A Companhia realizou, no último trimestre, a recompra de 744.300 ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, com custo médio de R\$ 5,53.

21. Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	2.514.908	2.570.956	2.522.545	2.575.465
Varejo - prestação de serviços	114.479	107.148	120.230	113.721
Administração de consórcio	-	-	11.860	9.882
	<u>2.629.387</u>	2.678.104	<u>2.654.635</u>	2.699.068
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadorias	(385.321)	(414.991)	(385.753)	(415.111)
Prestação de serviços	(15.434)	(14.225)	(16.449)	(15.090)
	<u>(400.755)</u>	(429.216)	<u>(402.202)</u>	(430.201)
Receita líquida de vendas	<u>2.228.632</u>	2.248.888	<u>2.252.433</u>	2.268.867

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(1.632.723)	(1.644.752)	(1.634.578)	(1.645.607)
De prestação de serviços	-	-	(4.031)	(3.259)
	(1.632.723)	(1.644.752)	(1.638.609)	(1.648.866)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal	(234.101)	(259.533)	(234.101)	(259.533)
Despesas com prestadores de serviços	(156.920)	(118.998)	(156.920)	(118.998)
Outras	(112.797)	(130.975)	(116.220)	(137.581)
Total	(503.818)	(509.506)	(507.241)	(516.112)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(419.707)	(418.794)	(421.328)	(419.904)
Despesas gerais e administrativas	(102.467)	(96.782)	(109.042)	(102.279)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	18.356	6.070	23.129	6.071
	(503.818)	(509.506)	(507.241)	(516.112)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Perda na venda de ativo imobilizado	(188)	(110)	(188)	(110)
Apropriação de receita diferida (a)	23.187	7.937	23.187	7.937
Provisão para perdas tributárias	(854)	(1.679)	3.902	(1.679)
Despesas não recorrentes (b)	(5.070)	-	(5.070)	-
Outros	1.281	(78)	1.298	(77)
Total	18.356	6.070	23.129	6.071

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	10.385	14.757	10.385	14.757
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	10.710	9.230	3.489	1.266
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	1.285	1.076	1.285	1.076
Variação cambial ativa	-	95	-	95
Descontos obtidos	5.259	3.806	5.266	3.806
Outros	3	7	3	8
	27.642	28.971	20.428	21.008
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(60.824)	(38.956)	(60.836)	(38.956)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(55.855)	(45.565)	(55.981)	(45.626)
Provisão de juros com garantia estendida	(2.434)	(7.264)	(2.434)	(7.264)
Variação cambial passiva	(488)	-	(488)	-
Outros	(4.983)	(3.507)	(5.016)	(3.527)
	(124.584)	(95.292)	(124.755)	(95.373)
Resultado financeiro	(96.942)	(66.321)	(104.327)	(74.365)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	31/03/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	2.644.752	226.372	46.970	11.860
Deduções da receita	(401.187)	-	-	(1.015)
Receita líquida do segmento	2.243.565	226.372	46.970	10.845
Custos	(1.636.555)	(30.873)	(6.038)	(4.031)
Lucro bruto	607.010	195.499	40.932	6.814
Despesas com vendas	(421.328)	(74.942)	(33.422)	-
Despesas gerais e administrativas	(103.660)	(919)	(6.178)	(5.382)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(6.172)	(81.397)	-	-
Depreciação e amortização	(31.669)	(1.569)	(1)	(79)
Equivalência patrimonial	28.227	-	-	-
Outras receitas operacionais	23.112	2.795	-	17
Resultado financeiro	(104.806)	-	4.149	479
Imposto de renda e contribuição social	12.138	(15.781)	(2.177)	(611)
Lucro líquido do exercício	2.852	23.686	3.303	1.238
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	1.238			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	23.686			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	3.303			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	28.227			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.238)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	26.989			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	31/03/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	2.690.924	205.917	30.798	9.882
Deduções da receita	(429.336)	-	-	(865)
Receita líquida do segmento	2.261.588	205.917	30.798	9.017
Custos	(1.647.345)	(26.109)	(3.761)	(3.259)
Lucro bruto	614.243	179.808	27.037	5.758
				-
Despesas com vendas	(419.904)	(64.466)	(21.463)	-
Despesas gerais e administrativas	(97.589)	(508)	(5.321)	(4.690)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.725)	(81.560)	-	-
Depreciação e amortização	(26.949)	(1.627)	(1)	(81)
Equivalência patrimonial	22.519	-	-	-
Outras receitas operacionais	6.070	1.396	1	1
Resultado financeiro	(74.703)	-	2.740	338
Imposto de renda e contribuição social	1.573	(13.211)	(1.189)	(443)
Lucro (prejuízo) líquido do período	20.535	19.832	1.804	883
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC	883			
Equivalência patrimonial Luizacred	19.832			
Equivalência patrimonial Luizaseg	1.804			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	22.519			
(-) Efeito de eliminação LAC	(883)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	21.636			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Os segmentos Operações financeiras e Operações de seguro são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais

	31/03/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	262.862	5.206	114	19.884
Títulos e valores mobiliários	369.718	5.159	142.018	-
Contas a receber	483.379	1.976.364	-	-
Estoques	1.388.569	-	-	-
Investimentos	311.390	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.054.420	86.518	5	968
Outros	954.625	143.160	22.974	4.290
	4.824.963	2.216.407	165.111	25.142
Passivos				
Fornecedores	1.238.596	-	1.575	604
Empréstimos e financiamentos	1.879.007	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.154.596	-	-
Operações com cartões de crédito	-	730.151	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	109.976	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	243.439	27.462	297	451
Receita diferida	330.413	7.500	-	-
Outras	379.203	37.446	17.862	7.350
	4.070.658	1.957.155	129.710	8.405
Patrimônio líquido	754.305	259.252	35.401	16.737
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	16.737			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	259.252			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	35.401			
	294.653			
Total dos investimentos	311.390			
(-) Efeito de eliminação LAC	(16.737)			
(=) Resultado de investimento consolidado	294.653			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	392.366	4.107	406	19.804
Títulos e valores mobiliários	450.979	5.361	139.668	-
Contas a receber	623.296	2.042.635	-	-
Estoques	1.472.738	-	-	-
Investimentos	335.103	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.053.948	88.086	6	998
Outros	952.942	145.919	32.340	4.037
	5.281.372	2.286.108	172.420	24.839
Passivos				
Fornecedores	1.789.251	-	1.896	647
Empréstimos e financiamentos	1.711.627	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.097.614	-	-
Operações com cartões de crédito	-	790.014	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	101.926	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	265.260	26.389	235	431
Receita diferida	353.600	7.500	-	-
Outras	407.167	84.025	29.325	8.262
	4.526.905	2.005.542	133.382	9.340
Patrimônio líquido	754.467	280.566	39.038	15.499
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	15.499			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	280.566			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	39.038			
	319.604			
Total dos investimentos	335.103			
(-) Efeito de eliminação LAC	(15.499)			
(=) Resultado de investimento consolidado	319.604			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	1.878.648	1.711.235	1.879.007	1.711.627
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(262.569)	(391.763)	(282.746)	(412.170)
(-) Títulos e valores mobiliários	(369.718)	(450.979)	(369.718)	(450.979)
Dívida líquida	1.246.361	868.493	1.226.543	848.478
Patrimônio líquido	754.305	754.467	754.305	754.467

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	58.261	66.546	59.123	66.820
Depósitos judiciais	220.846	209.648	220.846	209.648
Contas a receber	481.384	621.605	483.379	623.296
Partes relacionadas	61.519	93.895	60.855	93.220
A valor justo por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	574.026	776.196	593.341	796.329
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	1.235.108	1.784.902	1.239.200	1.789.898
Partes relacionadas	62.598	80.525	62.386	80.305
Tributos parcelados	6.504	6.504	6.504	6.504
A valor justo por meio do resultado:				
Empréstimos e financiamentos	1.878.648	1.711.235	1.879.007	1.711.627

Mensurações de valor justo

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro do Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.239.200	-	-	1.239.200
Empréstimos e financiamentos	365.380	1.238.832	274.795	1.879.007
Partes relacionadas	62.386	-	-	62.386
Outras contas a pagar (ex-cotistas Época Cosméticos)	8.000	-	-	8.000
Tributos parcelados	6.504	-	-	6.504

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 31 de março de 2015 o saldo consolidado era de R\$ 428.609 (R\$ 461.215 em 31 de dezembro de 2014). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2015 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 12.694 (R\$15.182 em 31 de dezembro de 2014), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2015 é como segue:

Instrumento	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Títulos e valores mobiliários	Indexador Banco		Indexador Companhia % médio acima CDI	
				Indexador	Juros	Indexador	% médio
Empréstimos	R\$ 548.310	R\$ 462.730	R\$ 59.414	US\$	2,53%	CDI	108, 8%

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA. O ganho no valor justo no "swap" de R\$ 1.741 no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi reconhecido em resultado financeiro e compensado por uma redução semelhante em empréstimos e financiamentos, contabilizada na mesma rubrica.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (30 de junho de 2015) são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	13%	(44.989)	(56.237)	(67.484)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		(29.693)	(37.116)	(44.539)

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são assim demonstradas:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Responsabilidade civil e D&O	41.000	41.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.548.650	1.740.372
Veículos	17.912	17.832
	<u>1.607.562</u>	<u>1.799.204</u>

29. Eventos subsequentes

Como amplamente noticiado pela imprensa e comunicado ao mercado, emitido em 4 de maio de 2015, a Companhia sofreu um assalto a um de nossos Centros de Distribuição, localizado na cidade de Louveira, Estado de São Paulo. Os itens roubados foram predominantemente *smartphones*, *tablets* e *notebooks*.

As atividades normais do Centro de Distribuição foram imediatamente retomadas, após o assalto e, graças ao trabalho da polícia em conjunto com a Companhia, parte substancial das mercadorias foram recuperadas. Possíveis efeitos monetários a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras ainda estão sendo apurados.